



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

PLANO DE ENSINO

I - IDENTIFICAÇÃO	
UNIDADE ACADÊMICA: FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS	
CURSO: MUSEOLOGIA	
DISCIPLINA: HISTÓRIA E PATRIMÔNIO DE GOIÁS	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas	CARGA HORÁRIA TOTAL: 64
ANO/SEMESTRE: 2016/02	TURNO/TURMA: A
PROFESSOR: YUSSEF DAIBERT SALOMÃO DE CAMPOS (FACULDADE DE HISTÓRIA)	
II – EMENTA	
História de Goiás a partir das referências patrimoniais preservadas ou em processo de reconhecimento e registro, identificação de lacunas e recortes patrimoniais datados.	
III - OBJETIVO GERAL	
Analisar o processo histórico de formação e constituição de Goiás por meio do discurso historiográfico e de seus bens patrimoniais.	
IV - OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
Discutir o discurso historiográfico a respeito de Goiás. Refletir sobre as relações entre patrimônio e história. Debater questões relacionadas com a formação de uma identidade goiana.	
V – CONTEÚDO	
Unidade I: História e historiografia de Goiás	
Unidade II: Memória e Patrimônio em Goiás	
Unidade III: Escritas e narrativas das cidades	
VI – METODOLOGIA	
Este plano de estudos prevê as seguintes atividades individuais e coletivas:	
<ol style="list-style-type: none">1. Leitura obrigatória semanal de textos básicos (indicados neste plano), debates e reflexões orientadas a partir de aulas expositivas.2. Estimular autonomia dos discentes, priorizando atividades de pesquisa e reflexão individual sobre os temas escolhidos para as atividades.3. Aplicação de duas atividades avaliativas (dissertativas), visando adequação dos alunos ao programa proposto para esta disciplina.	
Frequência: É obrigatória a frequência a 75% das aulas para aprovação.	
VII - PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1 – Duas avaliações de análise historiográfica sobre os textos debatidos durante o curso. Valor: 0 - 10 pontos cada avaliação.	

VIII - CRONOGRAMA*

01: **Apresentação** da disciplina e do Plano de Ensino.

02: **Patrimônio e Memória em Goiás: uma conceituação**

Referências:

I – SANDES, Noé S. e ARRAIS, Cristiano A. História e memória em Goiás no século XIX. *VARIA HISTORIA*, Belo Horizonte, vol. 29, nº 51, p.847-861, set/dez 2013.

II – STUMPF, Paula G. P. Oliveira. Sertões e Patrimônios: Uma História de Santo Antônio Olhos D'Água – GO. In: *Patrimônio e história* / organizadores Elisabete Leal, Odair da Cruz. Paiva. – Londrina: Unifil, 2014. pp. 213-226.

Questões:

- a) Existe uma necessidade de coerência entre memória regional e memória nacional? Como o patrimônio intervém nisso?
- b) Qual a dimensão conflituosa da memória? Disserte sobre.

03: **História e historiografia de Goiás**

III - QUINTELA, Antón C. “O Topônimo ‘Goyaz’”. In: *Signótica*. Revista do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística/Faculdade de Letras. Goiânia: UFG, vol. 15, nº 2, jul/dez, 2003, pp. 153-172.

Questões:

- a) O que determina a perspectiva política do patrimônio local? Como isso se dá pela escrita da história?
- b) A partir dos estudos de caso, como as abordagens podem indicar a contraposição entre local e nacional?

04: **Goiás – cidade e estado**

IV – DELGADO, Andréa Ferreira. *Goiás: A invenção da cidade “Patrimônio da Humanidade”*. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 113-143, jan/jun 2005.

V - BERTRAN, Paulo. “A memória consútil e a Goianidade”. In: *Ciências Humanas em Revista*, v.5, nº.1. Goiânia: Editora da UFG, 1994, pp. 03-08.

- a) Quais intenções podem existir na construção de um mito fundador, de um patrimônio cultural e do sentimento de uma identidade goiana? Justifique.

05: **Narrativas sobre Goiás: de dentro e de fora**

VI - TAMASO, Isabela Maria. Relíquias e Patrimônios que o Rio Vermelho levou.... In: *Antropologia e patrimônio cultural: diálogos e Desafios contemporâneos* / organizadores Manuel Ferreira Lima Filho, Jane Felipe Beltrão, Cornelia Eckert. – Blumenau: Nova Letra, 2007. pp. 199-220.

- a) Como a imposição de memórias e identidades podem ser (res) sentidas na comunidade local?

06: **A perspectiva federal: Uma listagem do patrimônio de Goiás e sua análise**

VII – IPHAN. Lista do Patrimônio de Goiás. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/332>

- a) Há uma participação vertical, de baixo para cima, nos processos federais de reconhecimento do patrimônio brasileiro em terras goianas?

07: As perspectivas legais locais

VIII: GOIÁS, Constituição Estadual de Goiás, 1989.

IX: GOIÁS, Lei nº 8.915/80.

- a) O corpo legal é abrangente o suficiente para construir uma identidade goiana?

08: Identidades em conflito: Goiás ou Pirenópolis?

X: ALMEIDA, Miriam de Lourdes. Pirenópolis e o impacto do tombamento. Brasília, 2006, 137 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Curso de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Brasília.

- a) Como os tombamentos de Goiás e Pirenópolis acendem uma disputa identitária local? Considere, para essa resposta, o texto de Almeida e os de Tamasso.
- b) Pirenópolis e Goiás são cidades que possuem bens tombados pelo IPHAN desde 1941. Contextualize esses tombamentos, a partir da perspectiva histórica, e os compare à outros processos que tramitam há anos, como o Quilombo situado na cidade de Cavalcante e o terreiro na cidade de Valparaíso.

09: Exercícios de Revisão para Avaliação Bimestral

10: Avaliação Bimestral

11: Entrega e Correção de Provas/Segunda Chamada

12: Goiânia: Tornando-se “Patrimônio”

XI – LIMA FILHO, Manuel Ferreira. Entre formas e tempos: Goiânia na perspectiva patrimonial. In: *Antropologia e patrimônio cultural: diálogos e Desafios contemporâneos* / organizadores Manuel Ferreira Lima Filho, Jane Felipe Beltrão, Cornelia Eckert. – Blumenau : Nova Letra, 2007. pp. 221-238.

- a) Interprete a seguinte afirmação do autor: “O processo do tombamento de Goiânia colocou em pauta o patrimônio cultural da cidade e indagações sobre os significados desse tombamento nas representações sociais que os pioneiros e habitantes da cidade tinha sobre ela” (2007, p.224).

13: Goiânia e seu patrimônio: uma perspectiva legal

XII – GOIÂNIA, Lei Orgânica Municipal.

XIII – GOIÂNIA, Lei Municipal 7164/1992.

XIV – IPHAN. PLANOS DE AÇÃO PARA CIDADES HISTÓRICAS RELATÓRIO DIAGNÓSTICO PRELIMINAR GOIÂNIA – GO, 2009.

- a) A legislação ainda permanece atual ou há necessidade de sua atualização?

14: Exercícios de Revisão para Avaliação Bimestral

15: Avaliação Bimestral

16: Entrega e Correção de Provas/Segunda Chamada/ Definição da Prova Final

Bibliografia Básica (Segundo Projeto Pedagógico do Curso de Museologia)

BORGES, Ana Maria e PALACIN, Luiz. **Patrimônio histórico de Goiás**. 2. ed., Brasília: SPHAN/pró-Memória/8ª. Diretoria Regional, 1987.

PALACIN, Luiz. **O século do ouro em Goiás: 1722-1822, estrutura e conjuntura numa capitania de Minas**. 4. ed., Goiânia: Editora da UCG, 1994.

SERPA, Élio Cantalício; MAGALHÃES, Sônia Maria (Orgs.) **Histórias de Goiás – memória e poder**. Goiânia: Ed. da UCG, 2008.

Bibliografia Complementar

CHAUL, Nasr Fayad. **Caminhos de Goiás: da construção da decadência aos limites da modernidade**. 2. ed., Goiânia: Editora da UFG, 2002.

CHAUL, Nars Fayad; DUARTE, Luis Sérgio Duarte (Orgs.). **As cidades dos sonhos: desenvolvimento urbano em Goiás**. Goiânia, IHGG, 2004

FRANCO, Ledonias G.; PALACÍN, Luiz; AMADO, Janaína. **História de Goiás em documentos**. I. Colônia. Goiânia: Editora da UFG, 1995. (Coleção Documentos Goianos, 29)

MENEZES, Amaury. **Da caverna ao museu – Dicionário das Artes Plásticas em Goiás**. Goiânia: Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira, 1998.

PALACÍN, Luiz e MORAES, Maria Augusta de S. **História de Goiás: 1722-1972**. 5. ed., Goiânia: Editora da UCG, 1989.

* O cronograma poderá ser alterado no decorrer do período letivo.

Assinatura do(a) Professor(a):	Assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso:
--------------------------------	---

Goiânia, ____ de _____ de 201_